INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresentamos a soma de valor de transferências para a educação

por regiões do Brasil, a partir do 1 trimestre dos últimos 5 anos. Usamos o Portal da Transparência como base de dados do projeto e fizemos um filtro dos anos e os meses desejados. Decidimos estudar esses dados pois é de extrema importância para o futuro da educação no Brasil, pois através destes dados conseguimos:

* Identificar tendências: Ao analisar os dados ao longo do tempo, é possível identificar tendências e padrões de financiamento da educação em diferentes regiões do Brasil. Essas tendências podem fornecer insights sobre como políticas públicas, eventos econômicos e sociais, e crises como a pandemia afetam os investimentos na área.
* Avaliar impactos: Comparar os valores antes e depois da pandemia pode ajudar a avaliar o impacto direto desse evento na alocação de recursos para a educação. Isso pode fornecer informações valiosas sobre como as prioridades de financiamento mudaram em resposta a crises e emergências, e como essas mudanças afetam as comunidades educacionais.
* Tomar Decisões com base nas informações: O estudo desses dados pode fornecer informações críticas para formuladores de políticas, educadores, e tomadores de decisão. Compreender como os investimentos na educação variam ao longo do tempo e em diferentes regiões pode ajudar na alocação mais eficiente e equitativa de recursos, além de informar a elaboração de políticas mais eficazes.
* Transparência e Prestação de Contas: Ao analisar e compartilhar esses dados, promove-se a transparência no processo de financiamento da educação. Isso pode aumentar a prestação de contas das autoridades responsáveis e permitir que a sociedade civil monitore de perto como os recursos são alocados e utilizados.
* Planejamento de Longo Prazo: Compreender as tendências de financiamento ao longo do tempo pode ajudar na formulação de estratégias de planejamento de longo prazo para melhorar a qualidade e o acesso à educação em todo o país. Isso inclui identificar áreas que necessitam de investimento adicional, bem como áreas onde os recursos estão sendo bem utilizados.

Gráfico de Análise:

Gráfico, Gráfico de linhas

Descrição gerada automaticamente

O gráfico mostra a soma de valor das transferências para educação por região no 1º trimestre anualmente, no período de 2019 a 2024. As regiões são representadas por cores diferentes:

Região Norte: Azul

Região Nordeste: Amarela

Região Centro-Oeste: Verde

Região Sudeste: Vermelho

Região Sul: Roxo

Baseado no gráfico mostrado acima, podemos tirar algumas conclusões, dentre elas:

A soma de valor das transferências para educação nos primeiros trimestres anuais aumentou em TODAS as regiões no período analisado, mesmo ocorrendo quedas em alguns momentos.

A **Região Centro-Oeste** foi a região que mais recebeu transferências dentre as regiões analisadas, ocorrendo apenas uma queda no intervalo de 2019 – 2020 momento em que ocorreu a pandemia, essa que inclusive teve início justamente em março de 2020, indicando que no final do trimestre a pandemia começou a mostrar seus impactos segundo o OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde)

A **Região Norte** também impactada pela pandemia, teve uma queda considerável entre 2019 e 2020, demonstrando um aumento em 2021, se mantendo em 2022 e 2023 com uma queda considerável em 2024, vale ressaltar que o ministério da Saúde declarou o fim da emergência em Saúde Pública no dia 22/04/2022, demonstrando a necessidade de uma análise mais apurada do motivo da queda no investimento em educação, visto que em 2019 sem pandemia o valor era maior do que em 2024 também sem pandemia.

A **Região Nordeste** demonstra um comportamento diferente, apesar da queda de 2019, é a região do pais com maior investimento até 2021, consegue aumentar sua renda em 2022, tem uma pequena queda em 2023 porém volta ao mesmo patamar dos outros submercados observados que são norte, sudeste e sul, demonstrando uma queda drástica se comparado ao pré pandemia, sendo um comportamento inclusive de estabilidade na pandemia, o que causa estranheza, em um momento de dificuldades no pais, ele consegue se manter, porém em normalização não ocorre essa estabilidade.

A **Região Sul** demonstra estabilidade, não sendo o maior investimento, porém com menos flutuação de valores, demonstrando aumento em 2022.

A **Região Sudeste** demonstra um comportamento parecido, porém, com flutuações maiores de valores tanto para aumentos quanto para quedas, vale ressaltar que o período de pandemia tanto para sul quanto para sudeste não impediu o crescimento no investimento nessas áreas.

No geral, observa-se que existe uma discrepância de investimento em diferentes regiões do país, durante o intervalo de pandemia 3 das 5 regiões conseguiram expandir o investimento em educação, isso está muito relacionado a criação de infraestrutura para aulas online e fornecimento de aparelhos para os alunos, porém observa-se que não são todas as regiões que mantiveram esse comportamento de crescimento, a maior discrepância é a **Região Centro-Oeste** a mesma que preside a capital e maior numero de instituições governamentais.

Algumas Recomendações:

O governo federal deveria realizar estudos para identificar as necessidades específicas de cada região em relação à educação.

O governo federal deveria investir em infraestrutura educacional nas regiões que mais precisam, como a Região Norte.

O governo federal deveria oferecer programas de formação de professores nas regiões que mais precisam, como a Região Norte.

O tipo do gráfico apresentado é um gráfico de barras empilhadas.

O gráfico de barras empilhadas se mostra como uma ferramenta eficaz, facilitando a visualizaçao e analise da distribuição das transferências para educação por região e ao longo do tempo.

Conclusão.

A análise dos dados de transferências para a educação oferece insights valiosos sobre as tendências de investimento, disparidades regionais e impactos das políticas governamentais. Para garantir um futuro educacional mais equitativo e próspero para o Brasil, é fundamental utilizar essas informações para orientar a formulação de políticas mais eficazes e direcionar os recursos de forma a atender às necessidades específicas de cada região.